

PETROPOLITANAS

RaphaelaCordeiro/CM



Local esta fechado desde 2019 para obras

Promessa não cumprida e Theatro segue fechado

Faltando cerca de oito dias para o fim do ano, o Instituto Municipal de Cultura (IMC) não vai cumprir a promessa de entrega do Theatro Dom Pedro, localizado no Centro de Petrópolis. Fechado desde 2019 para obras e intervenções, o espaço segue sem previsão de reabertura. Ao longo dos últimos anos, diversos anúncios de retomada das obras foram feitos, mas o teatro, considerado de grande importância para artistas, produtores culturais e para o próprio município, permanece com as portas fechadas. A primeira previsão indicava que a reabertura ocorreria no fim do primeiro semestre deste ano, o que não se confirmou. Agora, mesmo na reta final de 2025, não há nova data definida para a entrega do equipamento cultural.

Fim de ano

A Elovias S.A., concessionária responsável pela gestão do trecho da BR-040 entre Juiz de Fora (MG) e o Rio de Janeiro (RJ), estima que cerca de 750 mil veículos utilizarão a rodovia para as viagens de Natal e Ano Novo. A projeção compreende o período entre os dias 23 de dezembro e 4 de janeiro, exigindo atenção redobrada dos motoristas. Para garantir uma viagem segura, a concessionária recomenda que o condutor verifique as condições do veículo antes de sair de casa.

Thiago Alvarez/CM



Chuva será abaixo da média para esse ano

Verão mais quente

A estação mais quente do ano começou neste domingo (21), às 12h03, no Hemisfério Sul. Em Petrópolis, o primeiro dia do verão ainda vai ser de chuva fraca isolada devido à influência do canal de umidade que permanece em parte do Estado do Rio de Janeiro. Mas a previsão é de tempo mais firme e quente para o restante da semana. Além de um verão com previsão de menos chuva, as projeções indicam que as temperaturas médias devem ficar próximas de 25 °C, mantendo a média histórica, ou seja, a nova estação será quente, dentro da média.

Ações de prevenção

Desde o início do ano, a Prefeitura vem realizando ações de prevenção para enfrentamento das situações de emergência. São ações que envolvem secretarias e autarquias municipais, instituições, entidades e concessionárias. Entre eles, os testes do Sistema de Alerta e Alarme (sirenes) e capacitação dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (Nudecs) em parceria com a SOS Serra e a Estácio

Certificado I

Petrópolis recebeu uma certificação do Ministério da Saúde (MS) pelo ótimo desempenho na cura de novos casos de tuberculose. O Programa Municipal de Controle da Tuberculose (PMCT) alcançou a meta, com uma proporção de cura de novos casos de tuberculose pulmonar confirmados em laboratório de 90,6%.

Certificado II

O certificado foi dado pelo Programa "Juntos pelo fim da tuberculose". Em 2025, o município registrou um aumento no número de diagnósticos da doença, com 187 novos casos. Em 2023 foram 142 e em 2024 143 novos diagnósticos. Apesar disso, o índice de mortalidade caiu de 5,1%, em 2023, para 3,1% em 2025.

Honraria

O Secretário de Defesa Civil de Petrópolis, Tenente Coronel Guilherme Moraes, foi agraciado com a honraria de Cidadão de Riopretano. O título foi entregue pelo Presidente da Câmara dos Vereadores, Marcelo Rabello Neves. A homenagem foi realizada durante o aniversário de São José do Vale do Rio Preto, celebrado no dia 15/12.

Compras

O Natal reafirma seu peso como a principal data do varejo brasileiro com 124,3 milhões de consumidores indo às compras, de acordo com pesquisa de Intenção de Compras da CNDL e do SPC Brasil. O ticket médio nacional previsto é de R\$ 174 para cada presente, valor R\$ 37 superior ao registrado no mesmo período do ano passado.

Prorrogação I

O prazo para as inscrições do Edital 02/2025 – Linhas Livres segue até o dia 18 de janeiro. A prorrogação amplia a oportunidade para que artistas, produtores e coletivos culturais apresentem propostas e concorram aos R\$ 464 mil destinados ao fomento de projetos culturais por meio do Fundo Municipal de Cultura.

Prorrogação II

Segundo a Prefeitura de Petrópolis, o edital contempla diversas áreas de expressão artística e tem o objetivo de fortalecer o setor cultural do município, incentivando a criação, a diversidade e a inovação. Podem participar pessoas físicas e jurídicas, incluindo artistas independentes, produtores culturais e coletivos.



Empresa diz que pagamento de outubro está atrasado

Turp mantém desempenho inferior, indica CPTrans

Empersa segue com o maior número de viagens perdidas

Por Leandra Lima

Em outubro, o sistema de transporte público de Petrópolis registrou 3.017 viagens não realizadas, segundo o Relatório Mensal de Operação (RMO) da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transporte (Cptrans). Do total, 419 deixaram de ser feitas por falhas mecânicas e 2.598 por outros motivos operacionais.

Os números chamam a atenção porque representam mais da metade dos casos registrados em agosto e setembro, que juntos somaram 5.951 viagens não realizadas, uma média de cerca de 2.900 por mês. A análise do relatório aponta, mais uma vez, baixo desempenho da empresa Turp, que lidera o ranking negativo de interrupções.

Durante outubro, a Turp deveria ter executado 40.730 viagens completas, mas realizou 38.339, resultando em 2.391 corridas interrompidas. Dessas, 342 foram por falhas mecânicas e 2.050 por outros motivos. O índice representa 5,87% das viagens programadas, o maior entre as empresas que operam no município.

No mesmo período, a empresa registrou 184 veículos em operação com falhas mecânicas.

Ainda em outubro, foram contabilizadas 342 falhas mecânicas e 2.460 por outras causas, com 157 veículos apresentando anomalias. Em setembro, o cenário foi semelhante, com pequena redução que não alterou o quadro geral. Naquele mês, das 39.321 viagens programadas, apenas 36.786 foram concluídas, com registro de 287 falhas mecânicas, 2.249 outras falhas e 154 veículos com irregularidades.

Infrações lideram ranking negativo

A Turp também lidera o ranking de infrações, com 489 registros. Entre as principais irregularidades estão:

- deixar de realizar viagem determinada, salvo motivo justificado;
- não manter os veículos em adequado estado de funcionamento;
- não acatar determinações da fiscalização;
- ausência ou mau estado de equipamentos obrigatórios de segurança.

As infrações mais recorrentes foram deixar de realizar viagem determinada (374) e não manter os veículos em adequado estado de funcionamento (106).

Nenhuma empresa atingiu 100% de cumprimento das viagens. As que chegaram mais perto foram a Cidade das Hortênsias, com 28.934 viagens realizadas (99,30%), e a Cidade Real, com 45.449 viagens (99,08%). Ambas apresentaram menor número de falhas, com 204 e 422 viagens não realizadas, respectivamente, além de menor volume de infrações.

O desempenho da Turp reflete os problemas recorrentes do transporte público na cidade. No início do mês, a Prefeitura abriu uma investigação para apurar um acidente envolvendo um ônibus da empresa na linha 605 (Vale das Videiras), que colidiu contra um barranco no sábado (6).

Em novembro, a tarifa de ônibus da Turp passou a ser de R\$ 5,90, por determinação da Justiça. A decisão foi proferida pelo juiz da 4ª Vara Cível de Petrópolis, Jorge Luiz Martins, que também determinou o acompanhamento quinzenal dos serviços prestados por três meses.

O Correio aguarda um posicionamento da Setranspetro sobre os casos.